



COMUNICAÇÃO ORAL COORDENADA

Cuidado individual, familiar e comunitário

Relato de experiência: oficina canto livre NASF Barreiro – Grupo em Canto

Camila Lacerda Silveira Rocha. Prefeitura Municipal de Belo Horizonte (PBH). camilalsr@gmail.com
 Aline Soares Dutra. Prefeitura Municipal de Belo Horizonte (PBH). alinesdutra@hotmail.com
 Alessandra Mara Oliveira dos Santos. Prefeitura Municipal de Belo Horizonte (PBH).
 fonoale@gmail.com
 Matheus de Souza Klein. Prefeitura Municipal de Belo Horizonte (PBH). matheussklein@hotmail.com
 Anelise Nascimento Prates. Prefeitura Municipal de Belo Horizonte (PBH). aneliseprates@bol.com.br

Introdução: A música é uma forma de expressão de linguagem carregada de subjetividade e com potencial coletivo de promover a socialização entre as pessoas. Frente a este recurso, coadjuvante na construção da qualidade de vida das pessoas, na reabilitação de doenças e ainda pouco utilizado, o Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF Barreiro criou a Oficina de Canto Livre.

Objetivos: Relatar a experiência da Oficina de Canto Livre – NASF Barreiro – Belo Horizonte, MG; intervenção com atividades lúdicas, trabalho corporal, musicalidade, orientações vocais e saúde geral que proporcionam a promoção da saúde, prevenção de agravos e a reabilitação, além da socialização.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Após uma revisão bibliográfica, a oficina foi iniciada com um projeto piloto no Parque das Águas – Distrito Sanitário Barreiro, no 1º semestre de 2011. No 2º semestre o projeto foi reavaliado, discutido e reajustado e, atualmente, a oficina tem frequência semanal, com duração de 2 horas, em 3 locais distintos com a participação média de 25 usuários por grupo, mensalmente um ensaio geral e avaliação. A intervenção é realizada com fonoaudiólogos, educadores físicos e psicólogos que trabalham com alongamentos corporais e cervicais; aquecimento vocal; técnicas vocais; canto; além de outras atividades de interação do grupo.

Resultados: O grupo realizou 24 apresentações, no período de dez/2011 a dez/2012, com média de participação de 56 usuários. Envolveram datas comemorativas como: natal, dia da saúde, campanha de vacinação e comemoração do aniversário de Belo Horizonte no Restaurante Popular com repercussão na mídia local e transmissão ao vivo em telejornal do estado. As apresentações promoveram a socialização entre os participantes de cada microárea, divulgação do trabalho do NASF e a valorização da participação do usuário como membro do grupo. Observa-se a participação efetiva dos usuários e constantemente expressam a satisfação, o desejo de continuidade e o sentimento de crescimento pessoal e pertencimento ao grupo.

Conclusão ou Hipóteses: A Oficina de Canto Livre – NASF Barreiro tem demonstrado ser uma eficiente ferramenta de trabalho coletivo com grande capacidade de trabalhar com a subjetividade do sujeito e com a integração e socialização entre os usuários através da música. Sugere-se que a mesma tem melhorado a qualidade de vida dos participantes.

Palavras-chave: Saúde da Família. Promoção da Saúde. Música.